

Dia de campo demonstra vantagens de cobertura do solo no cultivo do melão

O uso de diferentes tipos de materiais orgânicos (**casca de coco, palha de capim e bagaço de cana**) e inorgânicos (**plásticos de face única e de dupla face**) na cobertura do solo (**mulching**) de cultivo irrigado de meloeiro foi tema do dia de campo organizado pelo engenheiro agrônomo Marcos Brandão, dia 19/11 no Campo Experimental de Bebedouro, da **Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE**.

O evento demonstrou a eficiência desses materiais na economia de água de irrigação e na proteção das plantas contra a infestação de pragas e ocorrência de doenças. Na programação técnica do dia-de-campo, sete pesquisadores da **Embrapa Semi-Árido** fizeram palestras relacionadas a estas duas questões. Para Marcos, elas representam inovações que tanto modernizam os sistemas de cultivo como têm potencial **para aumentar a produtividade do meloeiro no submédio do Vale do São Francisco para além das atuais 25 ton/ha e aumentar a efi-**

ciência do uso da água de irrigação.

Mulching – Na área que aconteceu o evento, foram instaladas parcelas com cinco tipos de cobertura do solo orgânicos e inorgânicos, além de uma outra sem qualquer cobertura, a exemplo do que acontece nos sistemas convencionais de plantio de melão na região. **Marcos explica que as coberturas foram reforçadas, com uma manta agrotêxtil, durante o período de 35 dias após o semeio, para impedir a incidência de pragas e doenças neste período inicial do cultivo. É o que está demonstrado na área experimental.**

Segundo Marcos, embora ainda estejam por contabilizar os dados estatísticos dos testes, é evidente que o uso de cobertura vegetal melhora as condições agronômicas do plantio. Uma simples observação no campo se percebe a vantagem das parcelas submetidas aos tratamentos com os materiais orgânicos e inorgânicos na redução da incidência de pragas e doen-



ças. **Nestas áreas, a ocorrência de uma doença como o marelão é registrada apenas em uma planta ou outra.** Diferente da intensa incidência que se percebe na parcela cultivada de forma convencional.

Os tratamentos que empregam a cobertura dos cultivos com materiais orgânicos e inorgânicos também apresentaram baixa infestação

Novas técnicas na produção do melão no Vale São Francisco, visam o aumento da produtividade e também aumentar participação no mercado internacional

de pragas como a mosca-branca e a mosca minadora. São considerados insetos bastante agressivos que podem causar grandes prejuízos na cultura. O uso da cobertura também elimina as plantas daninhas da área de plantio o que reduz as despesas com mão-de-obra.

Mais Marcos Brandão – pesquisador; marcos.braga@cpatsa.embrapa.br